



**PLANO DE ENSINO – PPGICS**  
**( ) Inverno ( X ) 2017.2**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>			
<b>Disciplina: Comunicação na Ciência</b>			
<b>Código:</b> ICS-DM096	<b>Créditos:</b> 2	<b>Carga Horária:</b> 60 h	<b>Período</b>
<b>Coordenador da Disciplina:</b> Cícera Henrique da Silva e Maria Cristina Soares Guimarães <b>Professores:</b> Cícera Henrique da Silva, Maria Cristina Soares Guimarães e Rosane Abdala Lins (Convidada)			<b>Início:</b> 15/08/2017 <b>Término:</b> 5/12/2017 <b>Dia da Semana:</b> Terça-feira <b>Horário:</b> 9 às 12:00
Linha 1: ( X ) 1.1 ( ) 1.2 ( ) 1.3 ( ) 1.4 ( ) 1.5 ( X ) 1.6 ( ) 1.7 ( ) 1.8			
Linha 2: ( ) 2.1 ( ) 2.2 ( ) 2.3 ( ) 2.4			

<b>RELAÇÃO DOS PROFESSORES COM A TEMÁTICA DA DISCIPLINA (opcional)</b>
.

<b>EMENTA</b>
<p>A ciência e seu processo de comunicação; a comunicação como fonte da dinâmica da ciência. O caráter público da ciência: os atores e os fluxos– diferentes contextos de produção e uso da informação. Modelos de desenvolvimento da ciência e padrões de comunicação científica: o nascimento das especialidades. A literatura científica e o “retrato” da ciência: centro x periferia; qualidade x quantidade; mérito científico x relevância social. As métricas e as comparações internacionais. As especificidades do campo da saúde. As complexas relações entre ciência e desenvolvimento sócio-econômico no final do século XX: o movimento Open Access e novos modelos de comunicação acadêmica. Novos desafios de análise da literatura técnico-científica: avaliação para prospecção, inteligência.</p>

<b>OBJETIVOS</b>

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
----------------------------

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui A bibliometria: história, legitimação e estrutura. In: TOUNTAIN, Lidia Maria Baptista Brandão. Para entender a ciência da informação. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 185-218.

BRAGA, G. M. Informação, ciência, política científica: o pensamento de Derek de Solla Price. Ciência da Informação, Brasília, v. 3, n. 2, p. 155-177, 1974.

BRIQUET DE LEMOS, A. A. Periódicos eletrônicos: problema ou solução.

CHRISTÓVÃO, Heloísa Tardin. Da comunicação informal à comunicação formal: identificação da frente de pesquisa através de filtros de qualidade. 22 fev. 1979. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – CNPq/IBICT-UFRJ, Rio de Janeiro. p. 6-21.

CRANE, Diana. A Natureza e o poder da comunicação científica. In: BEN-DAVID, Joseph et al. Sociologia da ciência. Rio de Janeiro: FGV, 1975. p. 33-55

DAVYT, A; VELHO, L. A avaliação da ciência e a revisão por pares: passado e presente. Como será o futuro? História, Ciências, Saúde - Manguinhos, Rio de Janeiro, v.7, n.1, p.93-116, mar./jun., 2000.

FJORDBACK SØNDERGAARD, T.; ANDERSEN, J. ; HJØRLAND, B. Documents and the communication of scientific and scholarly information. Revising and updating the UNISIST model. Journal of Documentation, v. 59, n. 3, s. 278-320, 2003.

GUEDON, Jean-Claude. Open Access: a symptom and a promise. In: JACOBS, Neil (Ed.) Open access: key strategic, technical and economic aspects. Oxford: Chandos, 2006. p. 27-38

MARCONDES, C. H. et al., org. Bibliotecas digitais: saberes e práticas. Salvador, EDUFBA; Brasília:IBICT, 2005.

MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília, Briquet de Lemos Livros, 1999. 268p.

MERTON, Robert K. A Ciência e a estrutura social democrática. In: MERTON, Robert K. Sociologia: teoria e estrutura. São Paulo: Ed.Mestre Jou, 1968. p. 651-662.

MOREL, Regina Lúcia de Moraes. Ciência e estado: a política científica no Brasil. São Paulo: T.A. Queiroz, 1979. p. xv-22

MUELLER, S. O Círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. DataGramZero - Revista de Ciência da Informação, - n. zero, dez/99.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. Ciência da Informação, Brasília, v. 35, n. 2, Aug. 2006.

MUELLER, Suzana. Literatura científica, comunicação científica. In: TOUNTAIN, Lidia Maria Baptista Brandão, org. Para entender a ciência da informação. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 125-144.

PRICE, Derek de Solla. O desenvolvimento da ciência. Trad. de S. Mathias e G. Braga. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976. 96p.

RAVETZ, Jerry. A New social contract for science. Bull. Sci. Tech. Soc., v. 8, p. 20-30, 1988.

STORER, Norman. A Internacionalidade da ciência e a nacionalidade dos cientistas. In: BEN-DAVID, Joseph et al. Sociologia da ciência. Rio de Janeiro: FGV, 1975. p. 115-136

TENOPIR C, KING DW. A importância dos periódicos para o trabalho científico. Rev Bibl Brasília, v. 25, n. 1, p. 15-26, 2001.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. Ci. Inf., Brasília, v. 31, n. 2, Aug. 2002 .

VELHO, L. A Ciência e seu público. Transinformação, v. 9, n. 3, p. 15-32, set./dez. 1997.

ZIMAN, John. Conhecimento público. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, São Paulo: EDUSP, 1979. 164 p.(Coleção O homem a ciência, 8)

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (opcional)

Será complementada ao longo da disciplina.

ABRASCO. Comissão Nacional de Ciência e Tecnologia. Política Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde: uma proposta. Brasília: 2002.

ALLEN, Thomas. Managing the flow of technology: technology transfer and the dissemination of technological information within the R&D organization. Cambridge: MIT Press,

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui A bibliometria: história, legitimação e estrutura. In: TOUNTAIN, Lidia Maria Baptista Brandão. Para entender a ciência da informação. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 185-218.

BISHOP, Ann Peterson; van house, Nancy A.; BUTTENFIELD, Barbara P. Digital library use: social practice in design and evaluation. MIT: 2003.

COSTA, S. M. S. O Novo papel das tecnologias digitais na comunicação científica. In: MARCONDES, C. H. et al., org. Bibliotecas digitais: saberes e práticas. Salvador, EDUFBA; Brasília:IBICT, 2005. p. 167-185.

FRANDSEN, Tove Faber. Scholarly communication changing: the implications of open access. Tese de doutorado. Copenhagen, Denmark: Royal School of Library and Information Science, 2009. – VIII, 272.

MUELLER, S. A Ciência, o sistema de comunicação científica e a literatura científica. In: CAMPELO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. p.21-34

OLIVEIRA, F. (2001). Comunicação pública e cultura científica. Parcerias Estratégicas , 13 dez. Disponível em: <<http://www.mct.gov.br/CEE/revista/parcerias13/10.pdf>>.

PEREZ-VITORIA, A. Un Sistema mundial de información científica en marcha. Anales de la Univ. de Murcia, v.31, p. 25-40, 1977.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro, REBEL, Sandra Lúcia. Redes eletrônicas e seus impactos na comunicação científica pesquisadores brasileiros. In: Anais. Encontro Nacional de Pesquisas em Ciência da Informação, 5., 10 a 14 de novembro de 2003. Belo Horizonte, 13 de novembro de 2003. 20p.

STREHL, L. O fator de impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. Ciência da Informação, Brasília, v. 34, n. 1, jan. 2005. STUMPF, Ida Regina Chitto. Passado e futuro das revistas científicas. Ciência da Informação, v. 25, n. 3, 1996.

UNISIST. Informe del estudio sobre la posibilidad de establecer un sistema mundial de información científica. Paris, UNESCO, 1971. 176 p.

VALÉRIO, Palmira Moriconi; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Da comunicação científica a divulgação. Transinformação, v. 20. n. 2. 2008.

VELHO, L. M. L. S. Como medir a ciência? Revista Brasileira de Tecnologia, v. 16, n. 1, p. 35-41, jan./fev.1985.

WINGART, Peter. The Moment of truth for science. European Molecular Biology Organization, v.3, n.8, 2002.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aos alunos será solicitado, ao final da disciplina:

Seminário de Apresentação de Trabalho – 4 pontos

Texto voltado para o Tema da Dissertação ou Tese e a ligação com a disciplina – 5 pontos

Participação em aula – 1 ponto.